



REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE 2025/04/15

DELIBERAÇÃO

Serviço responsável | DIVISAO FINANCEIRA

Assunto | Relatório e Contas do Município de Leiria referente ao ano de 2024

Informação | Presentes os documentos de prestação de contas referentes ao ano de 2024 que apresentam os seguintes resultados:

1. Execução orçamental

1.1. Receitas Correntes de €105.798.995,61 (cento e cinco milhões, setecentos e noventa e oito mil, novecentos e noventa e cinco euros e sessenta e um cêntimos), **Receitas de Capital** de €8.726.609,33 (oito milhões, setecentos e vinte e seis mil, seiscentos e nove euros e trinta e três cêntimos) e **Outras Receitas** de €35.312.603,58 (trinta e cinco milhões, trezentos e doze mil, seiscentos e três euros e cinquenta e oito cêntimos), perfazendo a **Receita Total** de €149.838.208,52 (cento e quarenta e nove milhões, oitocentos e trinta e oito mil, duzentos e oito euros e cinquenta e dois cêntimos).

1.2. Despesas Correntes de €80.524.280,17 (oitenta milhões, quinhentos e vinte e quatro mil, duzentos e oitenta euros e dezassete cêntimos), **Despesas de Capital** €38.708.375,24 (trinta e oito milhões, setecentos e oito mil, trezentos e setenta e cinco euros e vinte e quatro cêntimos), perfazendo a **Despesa Total** de €119.232.655,41 (cento e dezanove milhões, duzentos e trinta e dois mil, seiscentos e cinquenta e cinco euros e quarenta e um cêntimos).

1.3. Saldo Inicial de €35.164.766,62 (trinta e cinco milhões, cento e sessenta e quatro mil, setecentos e sessenta e seis euros e sessenta e dois cêntimos) e **Saldo Final** de €30.605.553,11 (trinta milhões, seiscentos e cinco mil, quinhentos e cinquenta e três euros e onze cêntimos).

2. Operações de tesouraria

2.1. Receitas de €1.128.416,64 (um milhão, cento e vinte e oito mil, quatrocentos e dezasseis euros e sessenta e quatro cêntimos) e **Despesas** de €633.653,78 (seiscentos e trinta e três mil, seiscentos e cinquenta e três euros e setenta e oito cêntimos).

2.2. Saldo Inicial de €2.471.197,48 (dois milhões, quatrocentos e setenta e um mil, cento e noventa e sete euros e quarenta e oito cêntimos) e **Saldo Final** de €2.965.960,34 (dois milhões, novecentos e sessenta e cinco mil, novecentos e sessenta euros e trinta e quatro cêntimos).

3. Demonstrações Financeiras

3.1. Balanço

Ativo de €511.204.099,68 (quinhentos e onze milhões, duzentos e quatro mil, noventa e nove euros e sessenta e oito cêntimos), **Património Líquido** de €436.246.017,23 (quatrocentos e trinta e seis milhões, duzentos e quarenta e seis mil, dezassete euros e vinte e três cêntimos) e **Passivo** de €74.958.082,45 (setenta e quatro milhões, novecentos e cinquenta e oito mil, oitenta e dois euros e quarenta e cinco cêntimos).

3.2. Demonstração de Resultados

Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento de €20.825.959,98 (vinte milhões, oitocentos e vinte e cinco mil, novecentos e cinquenta e nove euros e noventa e oito cêntimos).



Resultado Operacional €1.274.265,23 (um milhão, duzentos e setenta e quatro mil, duzentos e sessenta e cinco euros e vinte e três cêntimos).

Resultado Líquido do Período de €1.231.685,43 (um milhão, duzentos e trinta e um mil, seiscentos e oitenta e cinco euros e quarenta e três cêntimos).

Propõe-se a seguinte aplicação de resultados, nos termos das Notas de Enquadramento ao Plano de Contas Multidimensional - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, publicadas pela Portaria 189/2016, de 14 de julho:

1. Que o resultado líquido do exercício, no valor de €1.231.685,43, seja transferido para Resultados Transitados.

2. Que, posteriormente, os resultados transitados se constituam reservas legais no montante de €61.584,27, correspondendo a 5% do resultado líquido do exercício.

Deliberação | A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, no uso da competência que lhe é conferida pela alínea i) e pela alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, **deliberou por maioria**, com os votos contra dos Senhores Vereadores Álvaro Madureira, Daniel Marques e Branca Matos:

a) Aprovar os documentos de prestação de contas individuais do Município de Leiria referentes ao ano de 2024;

b) Submeter os documentos de prestação de contas individuais do Município de Leiria referentes ao ano de 2024 à Assembleia Municipal para apreciação e votação, na sua sessão ordinária do mês de abril, juntamente com a certificação legal das contas e o parecer sobre as mesmas apresentados pelo Revisor Oficial de Contas, nos termos da competência que lhe é conferida na alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º e em cumprimento do estatuído no n.º 2 do artigo 27.º, ambos do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com os n.º 1 e 3 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, todos na sua redação atual;

c) Submeter à Assembleia Municipal, para efeitos de aprovação, a proposta de aplicação de resultados, conforme acima exposto e constante do Relatório e Contas 2024, nos termos das Notas de Enquadramento ao Plano de Contas Multidimensional – SNC AP, publicadas pela Portaria 189/2016, de 14 de julho.

Mais deliberou, solicitar à Assembleia Municipal que a deliberação seja aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, nos termos e com os fundamentos previstos nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

A presente deliberação foi aprovada em minuta.

Os **Senhores Vereadores Álvaro Madureira, Daniel Marques e Branca Matos** apresentaram as seguintes declarações de voto que abaixo se apresentam:

«DECLARAÇÃO DE VOTO

Ponto 10 (ASS. 436/25) - Relatório e Contas do Município de Leiria referente ao ano de 2024

Na proposta apresentada no ponto 10 (Ass. 436/25) – Relativa aos documentos de Prestação de Contas do Município de Leiria de 2024, verificamos que no exercício de 2024 foi introduzido o saldo de gerência de 2023 no valor de €35.164.766,62 e, presentemente, o saldo final é de €30.605.553,11, resultados de execução orçamental decorrente de uma receita total de €149.838.208,52 da qual se efetivou uma despesa total de €119.232.655,41.



Pelo observado, resulta um saldo global (receitas - despesas) de €30.605.553,11 (Saldo transitado para a gerência seguinte), sendo os resultados obtidos antes de depreciações e gastos de financiamento o valor de €20.825.959,98. Sendo assim, o **Resultado Líquido do Período** é de €1.231.685,43 (um milhão, duzentos e trinta e um mil, seiscentos e oitenta e cinco euros e quarenta e três cêntimos).

Pela análise fina dos elementos disponibilizados:

- O Município de Leiria, em 2023, arrecadou €145.900.751,32 de receita total e no ano de 2024 arrecadou €149.838.208,52, aumentando em cerca de 2,7% face ao ano anterior. A receita total acumulada apresentou um aumento de €3.937.457,20 face aos valores de 2023;
- A despesa total paga em 2024 cifrou-se nos €119.232.655,41, tendo registado um aumento de cerca de 7,7% relativamente ao ano anterior;
- As **despesas correntes aumentaram** face ao período homólogo, sendo esse aumento de cerca de **10%** e as despesas de capital pagas, aumentaram em cerca de 3,7%;
- Já a taxa de execução na ótica da faturação é cerca de 79%, o que se traduz num desvio de 21% face ao previsto;
- Verifica-se que as rubricas relativas a Aquisição de bens de capital e as Transferências de Capital apresentam os desvios mais significativos, com cerca de 32% e 26%, respetivamente;
- O ano de 2024 atingiu uma poupança corrente no montante de cerca de 25,3 milhões de euros;
- No final do ano de 2024 a Câmara Municipal de Leiria apresenta €149.838.208,52 de receita total acumulada, dos quais €105.798.995,61 correspondem a receitas correntes (70,61% do total da receita), €8.726.609,33 correspondem a receitas de capital (5,82% do total da receita), sendo que €147.836,96 correspondem a reposições não abatidas nos pagamentos e €35.164.766,62 correspondem ao saldo da gerência anterior (23,47% do total da receita acumulada);
- Considerando a receita total acumulada a 31 de dezembro sem o saldo da gerência anterior, verifica-se que esta apresenta um aumento de 8,3% (€8.743.855,81) face aos valores de 2023;
- Verifica-se uma diminuição da taxa de execução de cerca de 3 p.p. face ao seu período homólogo de 2023, pois pela análise dos documentos, o ano de 2024 encerrou com um total de despesa orçada de 152,2 milhões de euros e paga de 119,2 milhões, **atingindo uma taxa de execução de 78%**;
- **A transferência dos 5% do IRS das famílias e que a Câmara poderia prescindir, foi de 9 Milhões de euros, e tem crescido cerca de 6%/ ano, sendo que em quatro anos passou de 7 Milhões de euros em 2021, para os atuais 9 Milhões de euros em 2024;**
- **É de referir que nos impostos diretos a receita do IMT subiu, significativamente, de 2021, com valores de cerca de 8 milhões de euros, e em 2024, uma receita de cerca de 15 milhões de euros, quase duplicando o valor em quatro anos;**
- **Prémios e condecorações, uma despesa estrutural exorbitante, de 340 mil euros.**

Relativamente à Certificação Legal de Contas, é de lamentar que este município continue a sonegar informação em tempo útil, como neste caso, o relatório do Revisor Oficial de Contas relativo às contas de 2024. No entanto, tendo por base o relatório das contas de 2023, e considerando as mesmas reservas aí referenciadas, e segundo as quais não foram fornecidas evidências e esclarecimentos, por parte do município de Leiria, que as mesmas tivessem sido supridas ou resolvidas, continuamos com as mesmas reservas para as quais pedimos esclarecimentos cabais da sua existência, e que não nos permitem validar e aprovar as contas do município de 2024, nos seguintes aspetos:

“3. À data do presente relatório não foram elaboradas reconciliações bancárias de uma conta à ordem de uma instituição financeira com quem a entidade trabalha, incluídas na rubrica de Caixa e depósitos



e que apresenta movimentos por conciliar no valor líquido de cerca de **5 Milhões de euros**, não nos sendo possível concluir em que medida a elaboração desta informação poderia afetar as demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2023, pelo que não podemos confirmar a existência de responsabilidades e ou contingências não evidenciadas nas contas”.

“...não foi ainda concluído o levantamento dos bens de domínio público e privado e de ativos fixos tangíveis em curso...não sendo possível confirmar a adequação dos valores registados nas rubricas de Ativos fixo tangíveis, Propriedades de investimento, Outras variações no património líquido, Resultados transitados, Diferimentos (Passivo), Outros rendimentos e Gastos/reversões de depreciação e amortização.”

“...a Entidade identificou contratos de concessão de serviços no âmbito da NCP 4 – Acordos de Concessão de Serviços, relativamente aos quais considera não ter obtido dos Concessionários informação detalhada sobre os ativos de concessão. Na ausência da referida informação, não foram reunidas as condições necessárias que permitam à Entidade proceder com rigor e fiabilidade ao cadastro dos ativos de concessão e subsídios ao investimento respetivos e à sua respetiva mensuração e valorização conforme preconizado nas NCP5 – Ativos Fixos Tangíveis e NCP 14 – Rendimentos de Transações Sem Contraprestação. Assim, nas atuais circunstâncias, não estamos em condições de concluir sobre o eventual impacto que esta matéria possa vir a originar nas demonstrações financeiras”.

(In relatório do Revisor Oficial de Contas relativo às contas do município de Leiria de 2023).

Entende o Vereador Álvaro Madureira que os resultados finais obtidos, com valor líquido de €1.231.685,43 e a introdução do saldo de gerência de 2024 no valor de €30.605.553,11, resultam de obras sistematicamente adiadas, como por exemplo: a requalificação da Avenida Heróis de Angola; a aposta na construção de habitação a custos controlados; a conclusão do Topo Norte do Estádio; a construção do Pavilhão Multiusos; a construção das piscinas municipais ao ar livre; a construção dos Parques Empresariais da Maceira, da Caranguejeira e de Santa Catarina da Serra e Chainça; a Circular Externa de Leiria, que liga o IC2 à N109 e à estrada N242 que liga à Marinha Grande; a construção de parques de estacionamento no centro histórico, nos terrenos envolventes ao Centro de Saúde Gorjão Henriques e junto à escola Rodrigues Lobo (subterrâneo); a despoluição do rio Lis, com a eliminação de esgotos urbanos que ainda drenam para o rio (ribeira do Amparo); a revitalização das Salinas da Junqueira, em Monte Redondo; a construção de um trilho pedonal do Lis, de Leiria à Praia da Vieira; a aquisição de terrenos estratégicos, como os antigos areeiros a norte da Mata dos Marrazes, para a construção da “Expo Leiria” e os terrenos da Mata da Curvachia para a construção de uma área verde de 220 ha, a sul da cidade de Leiria, que concorra para que Leiria e o seu concelho sejam uma “Cidade Verde Europeia”. Contribuem para esses saldos elevados os valores arrecadados e pagos pelos munícipes, como os preços exagerados da água e do saneamento, e os 5% do IRS (9 M€) que cobra, sem justificação financeira necessária, e que deveria devolver uma parte às famílias.

Na sequência do exposto, e tendo em conta as opções políticas para um desenvolvimento harmonioso do concelho de Leiria de acordo com a visão preconizada pelo Vereador independente Álvaro Madureira, o sentido de voto é contra neste ponto da ordem de trabalhos, pelo que apresenta a presente declaração de voto, designadamente, para os efeitos do n.º 2 do artigo 35.º do CPA.

Leiria, 15 de abril de 2025

O Vereador independente,

Álvaro Madureira»



«DECLARAÇÃO DE VOTO

Ponto 10 (ASS. 436/25) - Relatório e Contas do Município de Leiria referente ao ano de 2024

Na proposta apresentada no ponto 10 (Ass. 436/25) – Relativa aos documentos de Prestação de Contas do Município de Leiria de 2024, verificamos que no exercício de 2024 foi introduzido o saldo de gerência de 2023 no valor de €35.164.766,62 e, presentemente, o saldo final é de €30.605.553,11, resultados de execução orçamental decorrente de uma receita total de €149.838.208,52 da qual se efetivou uma despesa total de €119.232.655,41.

Pelo observado, resulta um saldo global (receitas - despesas) de €30.605.553,11 (Saldo transitado para a gerência seguinte), sendo os resultados obtidos antes de depreciações e gastos de financiamento o valor de €20.825.959,98. Sendo assim, o **Resultado Líquido do Período** é de €1.231.685,43 (um milhão, duzentos e trinta e um mil, seiscentos e oitenta e cinco euros e quarenta e três cêntimos).

Pela análise fina dos elementos disponibilizados:

- O Município de Leiria, em 2023, arrecadou €145.900.751,32 de receita total e no ano de 2024 arrecadou €149.838.208,52, aumentando em cerca de 2,7% face ao ano anterior. A receita total acumulada apresentou um aumento de €3.937.457,20 face aos valores de 2023;
- A despesa total paga em 2024 cifrou-se nos €119.232.655,41, tendo registado um aumento de cerca de 7,7% relativamente ao ano anterior;
- As **despesas correntes aumentaram** face ao período homólogo, sendo esse aumento de cerca de **10%** e as despesas de capital pagas, aumentaram em cerca de 3,7%;
- Já a taxa de execução na ótica da faturação é cerca de 79%, o que se traduz num desvio de 21% face ao previsto;
- Verifica-se que as rubricas relativas a Aquisição de bens de capital e as Transferências de Capital apresentam os desvios mais significativos, com cerca de 32% e 26%, respetivamente;
- O ano de 2024 atingiu uma poupança corrente no montante de cerca de 25,3 milhões de euros;
- No final do ano de 2024 a Câmara Municipal de Leiria apresenta €149.838.208,52 de receita total acumulada, dos quais €105.798.995,61 correspondem a receitas correntes (70,61% do total da receita), €8.726.609,33 correspondem a receitas de capital (5,82% do total da receita), sendo que €147.836,96 correspondem a reposições não abatidas nos pagamentos e €35.164.766,62 correspondem ao saldo da gerência anterior (23,47% do total da receita acumulada);
- Considerando a receita total acumulada a 31 de dezembro sem o saldo da gerência anterior, verifica-se que esta apresenta um aumento de 8,3% (€8.743.855,81) face aos valores de 2023;
- Verifica-se uma diminuição da taxa de execução de cerca de 3 p.p. face ao seu período homólogo de 2023, pois pela análise dos documentos, o ano de 2024 encerrou com um total de despesa orçada de 152,2 milhões de euros e paga de 119,2 milhões, **atingindo uma taxa de execução de 78%**;
- **A transferência dos 5% do IRS das famílias e que a Câmara poderia prescindir, foi de 9 Milhões de euros, e tem crescido cerca de 6%/ ano, sendo que em quatro anos passou de 7 Milhões de euros em 2021, para os atuais 9 Milhões de euros em 2024;**
- **É de referir que nos impostos diretos a receita do IMT subiu, significativamente, de 2021, com valores de cerca de 8 milhões de euros, e em 2024, uma receita de cerca de 15 milhões de euros, quase duplicando o valor em quatro anos;**
- **Prémios e condecorações, uma despesa estrutural exorbitante, de 340 mil euros.**

Relativamente à Certificação Legal de Contas, é de lamentar que este município continue a sonegar informação em tempo útil, como neste caso, o relatório do Revisor Oficial de Contas relativo às contas de



2024. No entanto, tendo por base o relatório das contas de 2023, e considerando as mesmas reservas aí referenciadas, e segundo as quais não foram fornecidas evidências e esclarecimentos, por parte do município de Leiria, que as mesmas tivessem sido supridas ou resolvidas, continuamos com as mesmas reservas para as quais pedimos esclarecimentos cabais da sua existência, e que não nos permitem validar e aprovar as contas do município de 2024, nos seguintes aspetos:

“3. À data do presente relatório não foram elaboradas reconciliações bancárias de uma conta à ordem de uma instituição financeira com quem a entidade trabalha, incluídas na rubrica de Caixa e depósitos e que apresenta movimentos por conciliar no valor líquido de cerca de **5 Milhões de euros**, não nos sendo possível concluir em que medida a elaboração desta informação poderia afetar as demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2023, pelo que não podemos confirmar a existência de responsabilidades e ou contingências não evidenciadas nas contas”.

“...não foi ainda concluído o levantamento dos bens de domínio público e privado e de ativos fixos tangíveis em curso...não sendo possível confirmar a adequação dos valores registados nas rubricas de Ativos fixo tangíveis, Propriedades de investimento, Outras variações no património líquido, Resultados transitados, Diferimentos (Passivo), Outros rendimentos e Gastos/reversões de depreciação e amortização.”

“...a Entidade identificou contratos de concessão de serviços no âmbito da NCP 4 – Acordos de Concessão de Serviços, relativamente aos quais considera não ter obtido dos Concessionários informação detalhada sobre os ativos de concessão. Na ausência da referida informação, não foram reunidas as condições necessárias que permitam à Entidade proceder com rigor e fiabilidade ao cadastro dos ativos de concessão e subsídios ao investimento respetivos e à sua respetiva mensuração e valorização conforme preconizado nas NCP5 – Ativos Fixos Tangíveis e NCP 14 – Rendimentos de Transações Sem Contraprestação. Assim, nas atuais circunstâncias, não estamos em condições de concluir sobre o eventual impacto que esta matéria possa vir a originar nas demonstrações financeiras”.

(In relatório do Revisor Oficial de Contas relativo às contas do município de Leiria de 2023).

Entende o Vereador Daniel Marques que os resultados finais obtidos, com valor líquido de €1.231.685,43 e a introdução do saldo de gerência de 2024 no valor de €30.605.553,11, resultam de obras sistematicamente adiadas, como por exemplo: a requalificação da Avenida Heróis de Angola; a aposta na construção de habitação a custos controlados; a conclusão do Topo Norte do Estádio; a construção do Pavilhão Multiusos; a construção das piscinas municipais ao ar livre; a construção dos Parques Empresariais da Maceira, da Caranguejeira e de Santa Catarina da Serra e Chainça; a Circular Externa de Leiria, que liga o IC2 à N109 e à estrada N242 que liga à Marinha Grande; a construção de parques de estacionamento no centro histórico, nos terrenos envolventes ao Centro de Saúde Gorjão Henriques e junto à escola Rodrigues Lobo (subterrâneo); a despoluição do rio Lis, com a eliminação de esgotos urbanos que ainda drenam para o rio (ribeira do Amparo); a revitalização das Salinas da Junqueira, em Monte Redondo; a construção de um trilho pedonal do Lis, de Leiria à Praia da Vieira; a aquisição de terrenos estratégicos, como os antigos areiros a norte da Mata dos Marrazes, para a construção da “Expo Leiria” e os terrenos da Mata da Curvachia para a construção de uma área verde de 220 ha, a sul da cidade de Leiria, que concorra para que Leiria e o seu concelho sejam uma “Cidade Verde Europeia”. Contribuem para esses saldos elevados os valores arrecadados e pagos pelos munícipes, como os preços exagerados da água e do saneamento, e os 5% do IRS (9 M€) que cobra, sem justificação financeira necessária, e que deveria devolver uma parte às famílias.



Na sequência do exposto, e tendo em conta as opções políticas para um desenvolvimento harmonioso do concelho de Leiria de acordo com a visão preconizada pelo Vereador independente Daniel Marques, o sentido de voto é contra neste ponto da ordem de trabalhos, pelo que apresenta a presente declaração de voto, designadamente, para os efeitos do n.º 2 do artigo 35.º do CPA.

Leiria, 15 de abril de 2025

O Vereador independente,

Daniel Marques»

«DECLARAÇÃO DE VOTO

Ponto 10 (ASS. 436/25) - Relatório e Contas do Município de Leiria referente ao ano de 2024

Na proposta apresentada no ponto 10 (Ass. 436/25) – Relativa aos documentos de Prestação de Contas do Município de Leiria de 2024, verificamos que no exercício de 2024 foi introduzido o saldo de gerência de 2023 no valor de €35.164.766,62 e, presentemente, o saldo final é de €30.605.553,11, resultados de execução orçamental decorrente de uma receita total de €149.838.208,52 da qual se efetivou uma despesa total de €119.232.655,41.

Pelo observado, resulta um saldo global (receitas - despesas) de €30.605.553,11 (Saldo transitado para a gerência seguinte), sendo os resultados obtidos antes de depreciações e gastos de financiamento o valor de €20.825.959,98. Sendo assim, o **Resultado Líquido do Período** é de €1.231.685,43 (um milhão, duzentos e trinta e um mil, seiscentos e oitenta e cinco euros e quarenta e três cêntimos).

Pela análise fina dos elementos disponibilizados:

- O Município de Leiria, em 2023, arrecadou €145.900.751,32 de receita total e no ano de 2024 arrecadou €149.838.208,52, aumentando em cerca de 2,7% face ao ano anterior. A receita total acumulada apresentou um aumento de €3.937.457,20 face aos valores de 2023;
- A despesa total paga em 2024 cifrou-se nos €119.232.655,41, tendo registado um aumento de cerca de 7,7% relativamente ao ano anterior;
- As **despesas correntes aumentaram** face ao período homólogo, sendo esse aumento de cerca de **10%** e as despesas de capital pagas, aumentaram em cerca de 3,7%;
- Já a taxa de execução na ótica da faturação é cerca de 79%, o que se traduz num desvio de 21% face ao previsto;
- Verifica-se que as rubricas relativas a Aquisição de bens de capital e as Transferências de Capital apresentam os desvios mais significativos, com cerca de 32% e 26%, respetivamente;
- O ano de 2024 atingiu uma poupança corrente no montante de cerca de 25,3 milhões de euros;
- No final do ano de 2024 a Câmara Municipal de Leiria apresenta €149.838.208,52 de receita total acumulada, dos quais €105.798.995,61 correspondem a receitas correntes (70,61% do total da receita), €8.726.609,33 correspondem a receitas de capital (5,82% do total da receita), sendo que €147.836,96 correspondem a reposições não abatidas nos pagamentos e €35.164.766,62 correspondem ao saldo da gerência anterior (23,47% do total da receita acumulada);
- Considerando a receita total acumulada a 31 de dezembro sem o saldo da gerência anterior, verifica-se que esta apresenta um aumento de 8,3% (€8.743.855,81) face aos valores de 2023;
- Verifica-se uma diminuição da taxa de execução de cerca de 3 p.p. face ao seu período homólogo de 2023, pois pela análise dos documentos, o ano de 2024 encerrou com um total de despesa orçada de 152,2 milhões de euros e paga de 119,2 milhões, **atingindo uma taxa de execução de 78%**;
- **A transferência dos 5% do IRS das famílias e que a Câmara poderia prescindir, foi de 9 Milhões de euros, e tem crescido cerca de 6%/ ano, sendo que em quatro anos passou de 7 Milhões de euros em**



2021, para os atuais 9 Milhões de euros em 2024;

- **É de referir que nos impostos diretos a receita do IMT subiu, significativamente, de 2021, com valores de cerca de 8 milhões de euros, e em 2024, uma receita de cerca de 15 milhões de euros, quase duplicando o valor em quatro anos;**

- **Prémios e condecorações, uma despesa estrutural exorbitante, de 340 mil euros.**

Relativamente à Certificação Legal de Contas, é de lamentar que este município continue a sonegar informação em tempo útil, como neste caso, o relatório do Revisor Oficial de Contas relativo às contas de 2024. No entanto, tendo por base o relatório das contas de 2023, e considerando as mesmas reservas aí referenciadas, e segundo as quais não foram fornecidas evidências e esclarecimentos, por parte do município de Leiria, que as mesmas tivessem sido supridas ou resolvidas, continuamos com as mesmas reservas para as quais pedimos esclarecimentos cabais da sua existência, e que não nos permitem validar e aprovar as contas do município de 2024, nos seguintes aspetos:

“3. À data do presente relatório não foram elaboradas reconciliações bancárias de uma conta à ordem de uma instituição financeira com quem a entidade trabalha, incluídas na rubrica de Caixa e depósitos e que apresenta movimentos por conciliar no valor líquido de cerca de **5 Milhões de euros**, não nos sendo possível concluir em que medida a elaboração desta informação poderia afetar as demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2023, pelo que não podemos confirmar a existência de responsabilidades e ou contingências não evidenciadas nas contas”.

“...não foi ainda concluído o levantamento dos bens de domínio público e privado e de ativos fixos tangíveis em curso...não sendo possível confirmar a adequação dos valores registados nas rubricas de Ativos fixo tangíveis, Propriedades de investimento, Outras variações no património líquido, Resultados transitados, Diferimentos (Passivo), Outros rendimentos e Gastos/reversões de depreciação e amortização.”

“...a Entidade identificou contratos de concessão de serviços no âmbito da NCP 4 – Acordos de Concessão de Serviços, relativamente aos quais considera não ter obtido dos Concessionários informação detalhada sobre os ativos de concessão. Na ausência da referida informação, não foram reunidas as condições necessárias que permitam à Entidade proceder com rigor e fiabilidade ao cadastro dos ativos de concessão e subsídios ao investimento respetivos e à sua respetiva mensuração e valorização conforme preconizado nas NCP5 – Ativos Fixos Tangíveis e NCP 14 – Rendimentos de Transações Sem Contraprestação. Assim, nas atuais circunstâncias, não estamos em condições de concluir sobre o eventual impacto que esta matéria possa vir a originar nas demonstrações financeiras”.

(In relatório do Revisor Oficial de Contas relativo às contas do município de Leiria de 2023).

Entende a Vereadora Branca Matos que os resultados finais obtidos, com valor líquido de €1.231.685,43 e a introdução do saldo de gerência de 2024 no valor de €30.605.553,11, resultam de obras sistematicamente adiadas, como por exemplo: a requalificação da Avenida Heróis de Angola; a aposta na construção de habitação a custos controlados; a conclusão do Topo Norte do Estádio; a construção do Pavilhão Multiusos; a construção das piscinas municipais ao ar livre; a construção dos Parques Empresariais da Maceira, da Caranguejeira e de Santa Catarina da Serra e Chainça; a Circular Externa de Leiria, que liga o IC2 à N109 e à estrada N242 que liga à Marinha Grande; a construção de parques de estacionamento no centro histórico, nos terrenos envolventes ao Centro de Saúde Gorjão Henriques e junto à escola Rodrigues Lobo (subterrâneo); a despolição do rio Lis, com a eliminação de esgotos urbanos que ainda drenam para o rio (ribeira do Amparo); a revitalização das Salinas da Junqueira, em



Monte Redondo; a construção de um trilho pedonal do Lis, de Leiria à Praia da Vieira; a aquisição de terrenos estratégicos, como os antigos areeiros a norte da Mata dos Marrazes, para a construção da “Expo Leiria” e os terrenos da Mata da Curvachia para a construção de uma área verde de 220 ha, a sul da cidade de Leiria, que concorra para que Leiria e o seu concelho sejam uma “Cidade Verde Europeia”. Contribuem para esses saldos elevados os valores arrecadados e pagos pelos municípios, como os preços exagerados da água e do saneamento, e os 5% do IRS (9 M€) que cobra, sem justificação financeira necessária, e que deveria devolver uma parte às famílias.

Na sequência do exposto, e tendo em conta as opções políticas para um desenvolvimento harmonioso do concelho de Leiria de acordo com a visão preconizada pela Vereadora do PSD Branca Matos, o sentido de voto é contra neste ponto da ordem de trabalhos, pelo que apresenta a presente declaração de voto, designadamente, para os efeitos do n.º 2 do artigo 35.º do CPA.

Leiria, 15 de abril de 2025

A Vereadora do PSD,

Branca Matos»

**JULIANA
CRESPO
MARCELINO**

Assinado de forma digital por JULIANA CRESPO MARCELINO
Dados: 2025.04.16 14:37:36 +01'00'

[Assinatura Qualificada]
Anabela Fernandes da Graça

Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] Anabela Fernandes da Graça
Dados: 2025.04.16 15:37:14 +01'00'